



ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

FACULDADE ISRAELITA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ALBERT EINSTEIN

GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

VESTIBULAR INVERNO 2018
Turma para o 2º Semestre



A Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, mantida pela Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, no uso de suas atribuições regimentais e da legislação vigente, faz saber através do presente Edital que estarão abertas as inscrições para o seu Vestibular para ingresso no curso de Graduação de Enfermagem, no 2º semestre de 2018.

1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1.1 O Vestibular estará aberto a candidato:
 - 1.1.1 Portador de Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
 - 1.1.2 Portador de diploma de Curso Superior;
- 1.2 A realização do Vestibular estará a cargo e sob a responsabilidade da Fundação para o Vestibular da Unesp – VUNESP.

2. DO CURSO

- 2.1 Vagas e atos normativos

Curso	Nº de vagas	Duração	Turno	Autorização para funcionamento MEC
Enfermagem	30	4 anos	Matutino	Portaria MEC 1855, de 21.12.92 Portaria SESU 406/07, de 14.05.07 Seres nº 01, de 06.01.12

2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO E PARA MATRÍCULA

Endereço	Dados para matrícula	Horários de atendimento
Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein Av. Prof. Francisco Morato, 4.293, Butantã, São Paulo, SP Cep: 05521-200	e-mail: facenf@einstein.br site: www.einstein.br/enfermagem Telefone: (11) 2151-6808	8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30

3. DAS INSCRIÇÕES

- 3.1 As inscrições para o Vestibular serão feitas exclusivamente pela Internet através do portal da Fundação VUNESP - www.vunesp.com.br, das 10 horas de 07 de maio até as 23h59 de 17 de junho de 2018 (horário de Brasília) mediante o preenchimento da ficha de inscrição. O pagamento da taxa de R\$ 125,00 (cento e vinte e cinco reais) deverá ocorrer por meio do boleto emitido no ato da inscrição, impreterivelmente, até 18 de junho de 2018.
- 3.2 O pagamento da taxa deverá ser efetuado exclusivamente por meio do boleto bancário emitido no ato da inscrição, impreterivelmente até a data de vencimento impressa no mesmo. Não serão concedidas isenções de taxa de inscrição e/ou dilações de prazo de vencimento.
- 3.3 A não compensação de cheque utilizado para pagamento da taxa de inscrição ou qualquer outro tipo de extravio implicará no cancelamento da mesma e a consequente eliminação do candidato no Vestibular.
- 3.4 Não haverá, sob nenhuma hipótese, devolução da taxa de inscrição e a mesma terá validade exclusiva para o Vestibular de que trata este edital.
- 3.5 Não serão aceitas inscrições por e-mail, via postal, telefone, FAX ou por qualquer outro meio não especificado.
- 3.6 Candidatos com deficiência ou com mobilidade reduzida que necessitem de atendimento específico

- deverão, além de se inscrever pela internet e declarar a sua necessidade na ficha de inscrição, encaminhar à Fundação VUNESP, exclusivamente pelos correios, laudo emitido por especialista, devidamente preenchido, assinado e carimbado pelo médico, que descreva com precisão, a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID, bem como as condições necessárias para a realização das provas.
- 3.6.1 Havendo necessidade de provas em tamanho ampliado, o candidato deverá indicar o grau de ampliação.
- 3.6.2 As provas são impressas em cores, portanto, o candidato Daltônico, ou seja, que tenha falta de sensibilidade de percepção de determinadas cores deverá, também, seguir os mesmos procedimentos iniciais.
- 3.6.3 O atendimento ficará sujeito à razoabilidade do pedido e à análise de viabilidade operacional.
- 3.6.4 O endereço da VUNESP para o envio e Rua Dona Germaine Burchard, 515, Agua Branca, São Paulo, SP, CEP 05002-062, devendo estar anotados, no envelope, os dizeres: Vestibular Enfermagem Einstein – 2o Sem. 2018. Data limite para a postagem de remessa dos laudos: 18 de junho de 2018.
- 3.7 A não integralização dos procedimentos de inscrição que envolvem o preenchimento correto da ficha de inscrição, seu envio através da Internet, a impressão do boleto bancário e o seu pagamento até a data do vencimento ou qualquer outro tipo de extravio implicará no cancelamento da inscrição e a consequente eliminação do candidato.

4 - DA EFETIVAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

- 4.1 A efetivação das inscrições ocorre mediante a compensação bancária do boleto correspondente às mesmas.
- 4.2 Os candidatos poderão obter a confirmação sobre a efetivação de suas inscrições no portal da Fundação Vunesp - www.vunesp.com.br, na área do candidato, depois de 2 dias úteis após o pagamento do boleto bancário. Caso constate algum problema deverá contatar o Disque Vunesp, em dias úteis, das 08 às 20 horas, pelo telefone (11) 3874-6300.
- 4.3 Serão admitidos, para realização da prova, exclusivamente os candidatos com inscrições integralmente efetivadas.
- 4.4 Não haverá remessa postal ou eletrônica de quaisquer documentos comprobatórios de efetivação de inscrições, horários e locais de provas, sendo de integral responsabilidade dos candidatos a obtenção destas informações no portal da Fundação Vunesp.

5. DAS PROVAS E DE SUA APLICAÇÃO

- 5.1 As provas de que tratam o presente edital serão aplicadas, em fase única, no dia 01 de julho (domingo) de 2018, no período compreendido das 14 às 19 horas, na cidade de São Paulo.
- 5.2. Os candidatos deverão confirmar a data, a hora, o local e a sala de realização das provas pelo portal da Fundação Vunesp - www.vunesp.com.br – na área do candidato e no link “Local de prova”, a partir de 22 de Junho de 2018
- 5.3 O exame será constituído de 2 (duas) provas (I e II), contendo, respectivamente, questões dissertativas e objetivas e uma prova de Redação em Língua Portuguesa que versarão sobre os conteúdos, conforme diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, tendo em vista avaliar os conhecimentos e as habilidades do candidato, bem como a capacidade de raciocínio, de pensamento crítico, de compreensão, de análise e de síntese. O conteúdo programático das disciplinas consta do ANEXO deste Edital.
- 5.3.1 Prova I: de caráter eliminatório, constituída por 50 (cinquenta) questões objetivas, distribuídas entre as disciplinas de Biologia (05), Física (05), Geografia (05), História (05), Língua Inglesa (05), Matemática (10), Química (05) e Língua Portuguesa (10) com 5 alternativas cada.
- 5.3.2 Prova II: de caráter eliminatório, constituída por 3 (três) questões dissertativas, distribuídas entre as disciplinas de Biologia, Química e Física.
- 5.3.3 Prova de Redação: de caráter eliminatório;
- 5.4 Os candidatos deverão comparecer ao local da prova 60 (sessenta) minutos antes do seu início, munidos de caneta esferográfica de corpo transparente de tinta preta e original de um dos seguintes documentos de identificação: Cédula de Identidade (RG), Carteira de Órgão ou Conselho de Classe, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Certificado Militar, Carteira Nacional de Habilitação, expedida nos termos da Lei Federal nº 9.503/97, Passaporte, Carteiras de Identidade expedidas pelas Forças Armadas, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares.
- 5.4.1 Somente será admitido na sala ou local de prova o candidato que apresentar um dos documentos citados

desde que permita, com clareza, a sua identificação.

5.4.2 Será considerado ausente e eliminado do Vestibular o candidato que apresentar protocolo, cópia dos documentos, ainda que autenticada, ou quaisquer outros documentos não citados, inclusive carteira funcional de ordem pública ou privada.

5.5 Os candidatos, quando da realização das provas, deverão observar as seguintes instruções:

5.5.1 não portar material de consulta, calculadoras ou similares, relógios, telefones celulares ou aparelhos similares. Quem trouxer qualquer desses objetos, deverá, obrigatoriamente, mantê-los no chão ao lado da carteira, devidamente lacrados pelo fiscal de sala. A Vunesp não se responsabilizará por perdas ou extravios ocorridos durante a realização das provas, nem por danos neles surgidos.

5.5.2 não incorrer em comportamento indevido ou descortês para com qualquer dos aplicadores, auxiliares ou autoridades.

5.5.3 O tempo mínimo de permanência na sala será de 3 horas, contados após o início da prova. Os candidatos não poderão se ausentar das salas de prova portando os Cadernos de Questões e de Respostas e as Folhas de Redação e de Respostas.

5.6 Visando garantir a segurança do processo, a Fundação Vunesp poderá realizar a coleta das impressões digitais e a filmagem dos candidatos durante a realização das provas.

6. DOS CRITÉRIOS PARA CÁLCULO DAS NOTAS E DA NOTA FINAL

6.1 PROVA I: O valor de cada questão é 1(um) ponto. Nota bruta máxima da prova: 50.

6.2 PROVA II: Valor de cada questão é 10 (dez) pontos. Nota bruta máxima da prova: 30.

6.3 REDAÇÃO: Nota bruta máxima da prova: 20.

6.4 NOTA BRUTA (NA): Soma das notas brutas das Provas I e II e da Redação.

6.5 NOTA PADRONIZADA (N_{Apad}): As notas brutas (NA) são padronizadas de forma linear, atribuindo-se à média das notas de todos os candidatos presentes à prova (N_{media}) o valor de 500 pontos, e, ao desvio-padrão (DPA) dessas notas, o valor de 100 pontos. A nota padronizada N_{Apad} do candidato que obteve nota bruta (NA) nessa

Exemplo: a média das notas na prova foi N_{media}= 60 pontos, o desvio-padrão DPA= 15 pontos e o candidato obteve nota NA = 75 pontos na prova. Sua nota padronizada nesta prova será:

N_{Apad} = 500 + 100*(75-60)/15 = 600 pontos

Observe que a cada 15 pontos de diferença entre a nota do candidato e a nota média, que é o valor do desvio-padrão das notas no exemplo, são acrescidos (ou subtraídos, se sua nota for abaixo da média) 100 pontos do valor 500. Um candidato com nota exata-mente igual à média geral obterá nota padronizada 500 pontos (que representa a nota média).

7. DA CLASSIFICAÇÃO

7.1 Obterão classificação os candidatos que tenham realizado todas as provas e obtido:

7.1.1 nota bruta diferente de zero na Prova I;

7.1.2 nota bruta diferente de zero na Prova II;

7.1.3 nota bruta diferente de zero na Redação.

7.2 Se ocorrer empate na nota final, prevalecerão como critério de desempate o melhor desempenho na prova de redação e da Prova I, nesta ordem. Persistindo o empate, prevalecerá o candidato que tiver mais idade.

7.3 Não haverá revisão de provas.

7.4 O preenchimento das vagas oferecidas obedecerá à ordem de classificação final dos candidatos.

8. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E CONVOCAÇÕES PARA MATRÍCULA

8.1 O resultado e as convocações para matrícula serão divulgados pela internet, no endereço www.vunesp.com.br em 13 de Julho de 2018.

9.1 O candidato deverá seguir rigorosamente as datas a seguir:

1ª. CHAMADA	
13/07/2018	Divulgação dos resultados e da lista de convocados para matrícula a partir das 10 horas.
16 e 17/07/2018	Matrícula.
2ª. CHAMADA	
19/07/2018	Divulgação da lista de convocados a partir das 10 horas.
19 e 20/07/2018	Matrícula.

CONFIRMAÇÃO DE INTERESSE EM COMPOR LISTA DE ESPERA PARA AS PRÓXIMAS CHAMADAS

19 a 22/07/2018	Destinados a todos os candidatos classificados e ainda não convocados para matrícula até a 2ª chamada e que tenha interesse em compor a lista de espera para as próximas chamadas. Exclusivamente pela internet no site www.vunesp.com.br , no período das 10 horas do dia 19/07, quinta-feira, até vv23h59 de 22/07, domingo (horários de Brasília).
-----------------	--

ATENÇÃO: As demais chamadas serão processadas exclusivamente com os candidatos que confirmarem o interesse em compor a lista de espera.

3ª. CHAMADA	
24/07/2018	Divulgação da lista de convocados a partir das 10 horas.
24 e 25/07/2018	Matrícula.
4ª. CHAMADA	
27/07/2018	Divulgação da lista de convocados a partir das 10 horas.
27 e 30/07/2018	Matrícula.

9.2 Persistindo vagas, novas chamadas poderão ser feitas, mediante publicação de listas divulgadas na internet, no endereço www.vunesp.com.br.

10. DAS MATRÍCULAS

10.1 A matrícula dos convocados deverá ser realizada na sede da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, sediada na Av. Prof. Francisco Morato, 4.293, Butantã, São Paulo, SP - Cep: 05521-200, no horário das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30, nas datas indicadas no item anterior.

11. DOS DOCUMENTOS PARA MATRÍCULA

11.1 Para a matrícula dos candidatos convocados serão necessários todos os documentos autenticados em cartório:

11.1.1 (02) cópias autenticadas da Certidão Nascimento ou Casamento;

- 11.1.2 (02) cópias autenticadas do RG;
- 11.1.3 (02) cópias autenticadas do CPF;
- 11.1.4 (02) cópias autenticadas do Certificado de Conclusão de Ensino Médio ou equivalente;
- 11.1.5 (02) cópias autenticadas do Histórico Escolar de Ensino Médio;
- 11.1.6 (02) cópias autenticadas do Certificado de Reservista;
- 11.1.7 (02) cópias autenticadas do comprovante de residência (conta de luz, telefone, extrato bancário);
- 11.1.8 (02) cópias autenticadas do Título de Eleitor.

12. PROCEDIMENTOS PARA MATRÍCULA

- 12.1 É de responsabilidade do candidato se informar e realizar os procedimentos necessários para a matrícula:
 - 12.1.1 Comparecer ao local de matrícula com todos os documentos exigidos, autenticados em cartório.
 - 12.1.2 Não será aceita matrícula condicional e nenhum requerimento de matrícula será aceito sem a documentação exigida.
 - 12.1.3 Candidatos menores de 18 anos: pais ou representantes legais, com procuração autenticada em cartório, devem comparecer no ato de matrícula para assinatura do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e efetivação da matrícula.
 - 12.1.4 Será nula a classificação do candidato que não comprovar, com documento hábil, a escolaridade de ensino médio dentro do prazo de matrícula previsto para cada chamada.
- 12.2 CURSOS SUPLETIVOS: Os candidatos provenientes de exame supletivo deverão apresentar o Certificado de Conclusão. Sem esse documento não será aceito o Requerimento de Matrícula do candidato.
- 12.3 ESTUDOS SECUNDÁRIOS REALIZADOS NO EXTERIOR: Os concluintes de cursos correspondentes ao ensino médio no exterior que não tenham a revalidação de seu Diploma ou Certificado de Conclusão deverão apresentar a declaração de equivalência de seus estudos expedida pela Diretoria Regional de Ensino.

13 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 13.1 A inscrição no presente Vestibular implica no conhecimento e na aceitação irrestritos, pelos candidatos, das normas e exigências do processo, descritas nesse edital, sem direito a compensações na ocorrência de anulação ou cancelamento de inscrições, eliminação do Vestibular, não convocação para matrícula por esgotamento das vagas regulamentadas ou inobservância dos ditames e prazos fixados.
- 13.2 A Fundação VUNESP e a Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein divulgarão, sempre que necessário, avisos oficiais e normas complementares através de seus portais.
- 13.3 Toda a documentação referente ao Vestibular permanecerá arquivada pela Fundação VUNESP pelo prazo 6 (seis) meses a partir da data da publicação dos resultados, sendo posteriormente inutilizados.
- 13.4 Além dos motivos já citados para eliminação do vestibular constituem motivos adicionais para eliminação, sem direito a recurso:
 - 13.4.1 A recusa, por parte do candidato, em entregar o caderno de questões e/ou a folha de respostas e/ou a folha de Redação, após a conclusão das provas ou após a finalização do tempo destinado à sua realização.
 - 13.4.2 A constatação, após a realização da prova, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou qualquer meio admitido em Direito, de ter o candidato se utilizado de processos ilícitos.
 - 13.4.3 Caso seja comprovado, em qualquer época, o uso de documentos falsos, a prestação de informações falsas ou o emprego de meios ilícitos durante a realização das provas por aluno matriculado, aprovado no vestibular de que trata o presente edital, o mesmo terá sua matrícula cancelada.
 - 13.4.4 Previamente e durante a realização das provas serão adotados procedimentos com o objetivo de identificar o porte de aparelhos eletrônicos pelos candidatos, bem como medidas adicionais de segurança e identificação.
- 13.5 Os candidatos poderão ser submetidos, a qualquer momento, à verificação grafológica, inclusive durante a efetivação da matrícula.
- 13.6 Não será permitido o ingresso de acompanhantes nas salas de prova, com exceção dos acompanhantes das candidatas lactantes e de portadores de deficiência, os quais ficarão em dependências designadas pela organização do vestibular. Não haverá prorrogação do tempo previsto para a aplicação da prova, inclusive aquele decorrente de eventual afastamento do candidato da sala de prova.
- 13.7 São consideradas oficiais apenas as comunicações, normas, resultados, chamadas para matrícula divulgadas pela Fundação VUNESP e a Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, em seus

portais institucionais. A divulgação na imprensa falada e escrita será considerada meio auxiliar para divulgar informações aos candidatos.

13.8 Incorporar-se-ão a este Edital, para todos os efeitos, quaisquer aditamentos que vierem a serem publicados pela Fundação VUNESP e/ou pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

13.9 Os casos omissos e as situações não previstas serão resolvidos pelo Departamento de Vestibulares da Fundação VUNESP e pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

13.10 Fica eleito o foro da cidade de São Paulo, com exclusão e renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir questões oriundas do presente Vestibular.



Programa das provas

ANEXO - PROGRAMA DAS PROVAS

BIOLOGIA

1. INTERAÇÃO ENTRE OS SERES VIVOS

- 1.1. Aspectos conceituais: população, comunidade, ecossistema, habitat e nicho ecológico.
- 1.2. Cadeia, teia alimentar e níveis tróficos.
 - 1.2.1. Fluxo energético nos ecossistemas.
- 1.3. Pirâmides ecológicas.
- 1.4. Ciclos biogeoquímicos: água, carbono, oxigênio e nitrogênio.
- 1.5. Dinâmica das comunidades: sucessão ecológica.
- 1.6. Interações entre populações de uma comunidade.
 - 1.6.1. Características das populações: densidade, potencial biótico e resistência ambiental.
 - 1.6.2. Fatores reguladores do tamanho da população.
- 1.7. Alterações bióticas: extinção de espécies; introdução de espécies; fragmentação de habitat.
 - 1.7.1. Poluição da água e medidas que minimizam os efeitos da interferência humana.
 - 1.7.2. Poluição do ar e medidas que minimizam os efeitos da interferência humana.
 - 1.7.3. Alterações nos ecossistemas: erosão e desmatamento; concentração de poluentes ao longo de cadeias alimentares; uso intensivo de fertilizantes; uso excessivo de inseticidas.
- 1.8. Ecossistemas terrestres (principais biomas) e ecossistemas aquáticos.

2. QUALIDADE DE VIDA DAS POPULAÇÕES HUMANAS

- 2.1. Saúde, higiene e saneamento básico.
 - 2.1.1. Aspectos conceituais: endemias, pandemias e epidemias.
 - 2.1.2. Vacina e soro terapêutico.
- 2.2. Doenças infecto-contagiosas, parasitárias, carenciais, sexualmente transmissíveis (DST) e provocadas por toxinas ambientais.
 - 2.2.1. Principais doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários (patogenias, agentes etiológicos, formas de transmissão e profilaxias).
 - 2.2.2. Principais doenças causadas por helmintos (platelmintos e nematódeos): teníase, cisticercose, esquistossomose, ascaridíase, ancilostomíase, filariose, bicho geográfico. Os ciclos de vida dos helmintos, formas de transmissão e suas profilaxias.
- 2.3. Gravidez, parto e métodos anticoncepcionais.

3. IDENTIDADE DOS SERES VIVOS

- 3.1. A química dos seres vivos.
 - 3.1.1. Água, sais minerais, vitaminas, carboidratos, proteínas, enzimas, lipídios e ácidos nucleicos encontrados nos seres vivos.
- 3.2. Organização celular dos seres vivos.
 - 3.2.1. Principais diferenças entre as células: procariota, eucariota vegetal e eucariota animal.
 - 3.2.2. Envoltórios celulares (parede celular e membrana plasmática).
 - 3.2.3. Processos de troca entre a célula e o meio externo: difusão, difusão facilitada, osmose, transporte ativo, fagocitose, pinocitose.
- 3.3. Metabolismo energético.
 - 3.3.1. Fotossíntese, quimiossíntese, respiração celular e fermentação.
- 3.4. Organelas celulares.
 - 3.4.1. O papel de cada organela e suas interações. Reconhecimento das organelas em figuras.
- 3.5. Núcleo e divisões celulares.
 - 3.5.1. Características gerais do núcleo interfásico e da célula em divisão.
 - 3.5.2. Ciclo celular; mitose e meiose; gráficos representativos.
 - 3.5.3. Gametogênese.
 - 3.5.4. Reprodução assexuada e sexuada.
- 3.6. DNA e tecnologias.
 - 3.6.1. Localização do DNA e do RNA e a importância dessas moléculas na célula.
 - 3.6.2. O modelo da dupla-hélice, replicação do DNA e transcrição.
 - 3.6.3. Código genético e síntese proteica.
 - 3.6.4. Ativação gênica e diferenciação celular.
 - 3.6.5. Mutações gênicas, numéricas e estruturais.
 - 3.6.6. Biotecnologia: DNA recombinante, organismos transgênicos, clonagem, terapia gênica, teste de DNA na identificação de pessoas, descoberta de genomas, aconselhamento genético, uso de células-tronco, benefícios e perigos da manipulação genética.

4. DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS

- 4.1. Os princípios de classificação e regras de nomenclatura de Lineu; categorias taxonômicas; cladogramas.
 - 4.1.1. Características gerais dos integrantes pertencentes aos Domínios: Archaea, Bacteria e Eukarya.
 - 4.1.2. Características gerais e adaptações dos

integrantes pertencentes aos Reinos: monera, protista, fungi, plantae e animalia.

4.2. Vírus: características gerais, reprodução e importância.

4.3. Fungos, protozoários e algas: mecanismos de sobrevivência, papel ecológico e interferência na saúde humana.

4.4. A Biologia das plantas.

4.4.1. Origem das plantas e cladograma com seus quatro principais grupos.

4.4.2. Caracterização geral e comparação dos ciclos de vida dos grupos de plantas: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.

4.4.3. Principais tecidos vegetais e morfologia dos órgãos vegetais.

4.4.4. Dispersão de frutos e sementes.

4.4.5. Fisiologia vegetal: transpiração; fotossíntese (fatores que influenciam a fotossíntese e PCF); absorção pela raiz; condução de seivas; principais hormônios; fototropismo e geotropismo; fitocromo e suas ações.

4.5. A Biologia dos animais.

4.5.1. Noções básicas de embriologia (vitelo, etapas do desenvolvimento embrionário, folhetos embrionários e anexos embrionários, formação de gêmeos).

4.5.2. Principais filos animais: características gerais; comparação da organização corporal entre os diversos grupos; local onde vivem; diversidade nos filos; importância ecológica e econômica.

4.5.3. Craniados e vertebrados: características gerais; adaptações morfológicas e fisiológicas.

4.5.4. Comparação entre os vertebrados quanto à reprodução, embriologia, revestimento, sustentação, digestão, respiração, circulação, excreção, sistema nervoso e endócrino.

4.5.5. Fisiologia e anatomia dos sistemas do organismo humano: digestório, cardiovascular, respiratório, urinário, nervoso, endócrino, muscular, esquelético, sensorial, imunitário e genital.

5. TRANSMISSÃO DA VIDA E MANIPULAÇÃO GÊNICA

5.1. As concepções de hereditariedade.

5.1.1. Concepções pré-mendelianas sobre a hereditariedade.

5.1.2. Mendelismo: 1ª e 2ª leis.

5.1.3. Meiose e sua relação com os princípios mendelianos.

5.1.4. Probabilidade aplicada na genética; heredogramas (ou genealogias).

5.1.5. Ausência de dominância, alelos letais e alelos múltiplos.

5.1.6. Herança dos grupos sanguíneos (sistemas: ABO, MN e Rh).

5.1.7. Interação gênica e herança quantitativa.

5.2. Genes ligados e permutação.

5.2.1. Mapas cromossômicos e genoma humano.

5.3. A determinação do sexo e citogenética humana.

5.3.1. Sistemas: XY, XO e ZW.

5.3.2. Heranças relacionadas com o sexo.

6. ORIGEM E EVOLUÇÃO DA VIDA

6.1. A origem dos seres vivos.

6.1.1. Hipóteses sobre a origem da vida e hipóteses sobre a evolução do metabolismo energético.

6.2. Evolução biológica.

6.2.1. Ideias evolucionistas de J. B. Lamarck, C. Darwin, A. R. Wallace.

6.2.2. Teoria sintética da evolução.

6.2.3. Evidências da evolução.

6.2.4. Genética de populações.

6.3. Especiação.

6.3.1. Mecanismos de isolamento reprodutivo.

6.4. A origem dos homínídeos a partir da análise de árvores filogenéticas.

QUÍMICA

1. MATERIAIS: USO E PROPRIEDADES

1.1. Origem e ocorrência de materiais.

1.2. Propriedades gerais e específicas dos materiais.

1.3. Relação entre uso e propriedades dos materiais.

1.4. Estados físicos da matéria e mudanças de estado.

1.5. Misturas: tipos e métodos de separação.

1.6. Substâncias químicas: conceito e classificação.

2. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

2.1. Evidências de transformações químicas: alteração de cor, desprendimento de gás, formação / desaparecimento de sólidos, absorção / liberação de energia.

2.2. Interpretação das transformações químicas.

2.2.1. Evolução do modelo atômico: do modelo corpuscular de Dalton ao modelo de Rutherford-Bohr.

2.2.2. Modelos atômicos e a explicação de alguns fenômenos observáveis.

2.2.3. Átomos e sua estrutura.

2.2.4. Número atômico, número de massa, isótopos, massa atômica.

2.2.5. Elementos químicos e Classificação Periódica: história, organização, representação e propriedades periódicas.

2.3. Representação de substâncias e de transformações químicas.

2.3.1. Fórmulas químicas: fórmula mínima, fórmula

centesimal, fórmula molecular.

2.3.2. Equações químicas e balanceamento.

2.4. Aspectos quantitativos das transformações químicas.

2.4.1. Lei de Lavoisier e Lei de Proust.

2.4.2. Cálculos estequiométricos: massa, volume, quantidade de matéria (mol), massa molar.

3. GASES

3.1. Teoria cinética dos gases: modelo do gás ideal.

3.2. Propriedades físicas, Leis dos gases e Equação de Estado dos Gases ideais.

3.3. Princípio de Avogadro, volume molar dos gases.

3.4. Atmosfera terrestre: composição, características e poluição.

4. SUBSTÂNCIAS METÁLICAS

4.1. Metais: características gerais.

4.2. Ligas metálicas.

4.3. Ligação metálica.

4.4. Estudo de alguns metais (ocorrência, obtenção, propriedades e aplicação): alumínio, chumbo, cobre, cromo, estanho, ferro, magnésio, manganês, níquel e zinco.

4.4.1. Implicações ambientais da produção e da utilização dessas substâncias.

5. SUBSTÂNCIAS IÔNICAS

5.1. Compostos iônicos: características gerais.

5.2. Ligação iônica.

5.3. Estudo das principais substâncias iônicas dos grupos (ocorrência, obtenção, propriedades e aplicação): cloreto, carbonato, nitrato, fosfato e sulfato.

5.3.1. Implicações ambientais da produção e da utilização dessas substâncias.

6. SUBSTÂNCIAS MOLECULARES

6.1. Compostos moleculares: características gerais.

6.2. Ligações covalentes.

6.3. Polaridade das ligações.

6.4. Interações intermoleculares.

6.5. Estudo de algumas substâncias moleculares (ocorrência, obtenção, propriedades, aplicação): H2, O2, N2, Cl2, NH3, H2O, H2O2, CO2, HCl, CH4.

6.5.1. Implicações ambientais da produção e da utilização dessas substâncias.

7. ÁGUA E SOLUÇÕES AQUOSAS

7.1. Ligação, estrutura, propriedades físicas e químicas da água; ocorrência e importância na vida animal e vegetal.

7.2. Interações da água com outras substâncias.

7.2.1. Soluções aquosas: conceito e classificação.

7.2.2. Solubilidade e concentrações (porcentagem, ppm, ppb, fração em mol, g/L, mol/L, mol/kg, conversões de unidades).

7.2.3. Propriedades coligativas: conceito, aspectos qualitativos e quantitativos.

7.2.4. Dispersões coloidais: tipos, propriedades e aplicações.

7.3. Poluição e tratamento da água.

8. ÁCIDOS, BASES, SAIS E ÓXIDOS

8.1. Principais propriedades dos ácidos e bases: interação com indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.

8.2. Estudo de alguns ácidos e bases (obtenção, propriedades e aplicação): ácido acético, ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, ácido fosfórico, hidróxido de sódio, hidróxido de cálcio, solução aquosa de amônia.

8.3. Sais: conceito, propriedades e classificação.

8.4. Óxidos: conceito, propriedades e classificação.

9. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS: UM PROCESSO DINÂMICO

9.1. Cinética química.

9.1.1. Rapidez de reações e teoria das colisões efetivas.

9.1.2. Energia de ativação.

9.1.3. Fatores que alteram a rapidez das reações: superfície de contato, concentração, pressão, temperatura e catalisador.

9.2. Equilíbrio químico.

9.2.1. Caracterização dos sistemas em equilíbrio químico.

9.2.2. Equilíbrio em sistemas homogêneos e heterogêneos.

9.2.3. Constantes de equilíbrio.

9.2.4. Fatores que alteram o sistema em equilíbrio: princípio de Le Châtelier.

9.2.5. Produto iônico da água, equilíbrio ácido-base e pH, indicadores.

9.2.6. Hidrólise de sais.

9.3. Aplicação da cinética química e do equilíbrio químico no cotidiano.

10. TRANSFORMAÇÕES DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS E ENERGIA

10.1. Transformações químicas e energia térmica.

10.1.1. Calor de reação: reação exotérmica e endotérmica.

10.1.2. Medida do calor de transformações por aquecimento de água.

10.1.3. Conceito de entalpia.

- 10.1.4. Equações termoquímicas.
- 10.1.5. Lei de Hess.
- 10.2. Energia nas mudanças de estado.
- 10.3. Entalpia de ligação.
- 10.4. Transformações químicas e energia elétrica.
- 10.4.1. Reações de oxirredução e números de oxidação.
- 10.4.2. Potenciais-padrão de redução.
- 10.4.3. Transformação química e produção de energia elétrica: pilha.
- 10.4.4. Transformação química e consumo de energia elétrica: eletrólise.
- 10.4.5. Leis de Faraday.
- 10.5. Transformações nucleares.
- 10.5.1. Conceitos fundamentais da radioatividade: tipos de emissões e suas características.
- 10.5.2. Reações nucleares: fissão e fusão nucleares.
- 10.5.3. Desintegração radioativa: meia-vida, datação e uso de radioisótopos.
- 10.5.4. Usos da energia nuclear e implicações ambientais.

11. ESTUDO DOS COMPOSTOS DE CARBONO

- 11.1. As características gerais dos compostos orgânicos.
- 11.1.1. Elementos químicos constituintes, fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis, cadeias carbônicas, ligações e isomeria.
- 11.1.2. Principais funções orgânicas: radicais funcionais.
- 11.1.3. Reconhecimento de hidrocarbonetos, compostos halogenados, alcoóis, fenóis, éteres, ésteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, aminas e amidas.
- 11.1.4. Propriedades físicas dos compostos orgânicos.
- 11.2. Hidrocarbonetos.
- 11.2.1. Classificação.
- 11.2.2. Estudo do metano, etileno, acetileno, tolueno e benzeno.
- 11.2.3. Carvão, petróleo e gás natural: origem, ocorrência e composição; destilação; combustão; implicações ambientais.
- 11.3. Compostos orgânicos oxigenados.
- 11.3.1. Estudo do álcool metílico e etílico, éter dietílico, formaldeído, acetona, ácido acético, ácido cítrico, fenol.
- 11.3.2. Fermentação.
- 11.3.3. Destilação da madeira.
- 11.4. Compostos orgânicos nitrogenados.
- 11.4.1. Estudo de anilina, ureia, aminoácidos.
- 11.5. Macromoléculas naturais e sintéticas.
- 11.5.1. Noção de polímeros.

- 11.5.2. Glicídios: amido, glicogênio, celulose.
- 11.5.3. Borracha natural e sintética.
- 11.5.4. Polietileno, poliestireno, PET, PVC, teflon, náilon.
- 11.5.5. Glicerídeos: óleos e gorduras, sabões e detergentes sintéticos.
- 11.5.6. Proteínas e enzimas.
- 11.6. Principais tipos de reações orgânicas: substituição, adição, eliminação, oxidação / redução, esterificação e hidrólise ácida e básica.

FÍSICA

1. FUNDAMENTOS DA FÍSICA

- 1.1. Grandezas físicas e suas medidas.
- 1.1.1. Grandezas fundamentais e derivadas.
- 1.1.2. Sistemas de unidade. Sistema Internacional (SI).
- 1.2. Relações matemáticas entre grandezas.
- 1.2.1. Grandezas direta e inversamente proporcionais.
- 1.2.2. A representação gráfica de uma relação funcional entre duas grandezas. Interpretação do significado da inclinação da tangente à curva e da área sob a curva representativa.
- 1.2.3. Grandezas vetoriais e escalares. Adição, subtração e decomposição de vetores. Multiplicação de um vetor por um número real.

2. MECÂNICA

- 2.1. Cinemática.
- 2.1.1. Velocidade escalar média e instantânea.
- 2.1.2. Aceleração escalar média e instantânea.
- 2.1.3. Representação gráfica, em função do tempo, do espaço, da velocidade escalar e da aceleração escalar de um corpo.
- 2.1.4. Velocidade vetorial instantânea e média de um corpo.
- 2.1.5. Composição de movimentos.
- 2.1.6. Aceleração vetorial de um corpo e suas componentes tangencial e centrípeta.
- 2.1.7. Movimentos uniformes e uniformemente variados; suas equações.
- 2.1.8. Movimento circular uniforme, sua velocidade angular, período, frequência, sua aceleração centrípeta e correspondente relação com a velocidade e o raio da trajetória. Acoplamento de polias.
- 2.1.9. Movimento harmônico simples (MHS), sua velocidade e aceleração, relação entre a posição e aceleração. Suas equações horárias.
- 2.2. Balística.
- 2.2.1. Queda livre.
- 2.2.2. Lançamentos vertical, horizontal e oblíquo

- (sem resistência do ar).
- 2.2.3. Equações do movimento de um projétil a partir de seus movimentos horizontal e vertical.
- 2.3. Movimento e as Leis de Newton.
- 2.3.1. Forças e composição vetorial das forças que atuam sobre um corpo.
- 2.3.2. Conceito de resultante de forças e sua obtenção por adição vetorial.
- 2.3.3. Princípio da Inércia (1ª Lei de Newton). Referencial inercial.
- 2.3.4. Massa e peso: diferenças entre essas grandezas, instrumentos de medição de cada uma.
- 2.3.5. Princípio Fundamental da Dinâmica (2ª Lei de Newton). Sua aplicação em movimentos retilíneos e curvilíneos. Massa inercial.
- 2.3.6. Princípio da Ação e Reação (3ª Lei de Newton).
- 2.3.7. Momento ou torque de uma força. Condições de equilíbrio de um ponto material e de um corpo extenso.
- 2.3.8. Força de Atrito. Diferenças entre o atrito cinético e o estático. Suas equações e representação gráfica da força de atrito.
- 2.4. Gravitação.
- 2.4.1. Sistemas geocêntrico e heliocêntrico. Evolução histórica do modelo de universo. O sistema solar.
- 2.4.2. Leis de Kepler.
- 2.4.3. Lei da gravitação universal de Newton.
- 2.4.4. O campo gravitacional.
- 2.4.5. Órbitas. Órbita circular.
- 2.4.6. Satélites artificiais. Satélites geoestacionários.
- 2.4.7. Energia potencial gravitacional (em campos gravitacionais variáveis).
- 2.5. Dinâmica impulsiva.
- 2.5.1. Quantidade de movimento de um corpo e de um sistema de corpos.
- 2.5.2. Impulso exercido por uma força constante e por uma força variável.
- 2.5.3. Teorema do impulso. Relação entre impulso e quantidade de movimento.
- 2.5.4. Forças internas e externas a um sistema de corpos.
- 2.5.5. Sistemas isolados de forças externas e lei da conservação da quantidade de movimento.
- 2.5.6. Conservação da quantidade de movimento em explosões, colisões e disparos de projéteis.
- 2.5.7. Centro de massa de um sistema.
- 2.5.8. O teorema da aceleração do centro de massa.
- 2.6. Trabalho e energia.
- 2.6.1. Trabalho realizado por uma força constante.
- 2.6.2. Trabalho realizado por uma força variável em módulo. Interpretação do gráfico força versus deslocamento.
- 2.6.3. Energia cinética e o teorema da energia

- cinética.
- 2.6.4. Forças conservativas (força peso, força elástica e força elétrica) e não conservativas.
- 2.6.5. Trabalho realizado por forças conservativas.
- 2.6.6. Energia potencial gravitacional (quando a aceleração da gravidade for constante), elástica e elétrica.
- 2.6.7. Energia mecânica.
- 2.6.8. Sistemas conservativos e o teorema da conservação da energia mecânica.
- 2.6.9. Trabalho realizado por forças não conservativas. Trabalho realizado pela força de atrito.
- 2.6.10. Sistemas não conservativos.
- 2.6.11. Potência.
- 2.7. Fluidos.
- 2.7.1. Pressão exercida por uma força.
- 2.7.2. Pressão exercida por um líquido em equilíbrio. Pressão hidrostática.
- 2.7.3. Teorema de Stevin e aplicações.
- 2.7.4. A experiência de Torricelli.
- 2.7.5. O princípio de Pascal. Prensa hidráulica.
- 2.7.6. O teorema de Arquimedes.

3. FÍSICA TÉRMICA

- 3.1. Termometria.
- 3.1.1. Energia térmica, temperatura e termômetros.
- 3.1.2. As escalas Celsius, Fahrenheit e Kelvin. Relação matemática entre elas.
- 3.2. Dilatação térmica.
- 3.2.1. Dilatação térmica dos sólidos: linear, superficial e volumétrica.
- 3.2.2. Dilatação térmica dos líquidos.
- 3.3. Calorimetria.
- 3.3.1. Calor como forma de energia em trânsito e suas unidades de medida.
- 3.3.2. Calor sensível, calor específico sensível e capacidade térmica.
- 3.3.3. Mudanças de estado. O calor latente e o calor específico latente.
- 3.3.4. O diagrama de fases de uma substância.
- 3.3.5. Troca de calor em sistemas termicamente isolados. O equilíbrio térmico.
- 3.3.6. Potência térmica.
- 3.4. Propagação de calor.
- 3.4.1. Condução, convecção térmica e irradiação de calor.
- 3.4.2. O vaso de Dewar e a garrafa térmica.
- 3.5. Gás ideal.
- 3.5.1. O modelo de gás ideal.
- 3.5.2. A equação de estado (Equação de Clapeyron) para um gás ideal.
- 3.5.3. Lei geral dos gases perfeitos.

- 3.5.4. Transformações gasosas.
- 3.6. Termodinâmica.
- 3.6.1. Trabalho realizado pelas forças exercidas por um gás.
- 3.6.2. Energia interna.
- 3.6.3. A experiência de Joule e o equivalente mecânico do calor
- 3.6.4. Primeira Lei da Termodinâmica.
- 3.6.5. Transformações isotérmica, isobárica, isocórica, adiabática e cíclica.
- 3.6.6. Segunda Lei da Termodinâmica.
- 3.6.7. Máquinas térmicas e máquinas frigoríficas.
- 3.6.8. O ciclo de Carnot.

4. ÓPTICA

- 4.1. Princípios da óptica geométrica.
- 4.1.1. Princípio da propagação retilínea dos raios luminosos. Sombra e penumbra. Câmara escura de orifício. O dia e a noite. Eclipses. As fases da Lua.
- 4.1.2. Princípio da reversibilidade dos raios de luz.
- 4.1.3. Princípio da independência dos raios de luz.
- 4.2. Reflexão da luz e formação de imagem.
- 4.2.1. Leis da reflexão.
- 4.2.2. Imagem de um ponto e de um corpo extenso.
- 4.2.3. Espelhos planos. Construção e classificação da imagem. Campo visual. Translação e rotação de um espelho plano. Associação de espelhos planos.
- 4.2.4. Espelhos esféricos. Condições de nitidez, elementos e raios notáveis de um espelho esférico.
- 4.2.5. Construção geométrica e classificação de imagens em um espelho esférico.
- 4.2.6. Estudo analítico de um espelho esférico. Equação dos pontos conjugados e do aumento linear transversal.
- 4.2.7. Aplicações práticas de um espelho esférico.
- 4.3. Refração Luminosa.
- 4.3.1. Fenômeno da refração. Índice de refração absoluto e relativo.
- 4.3.2. Leis da refração. Lei de Snell-Descartes.
- 4.3.3. Ângulo limite e reflexão total da luz.
- 4.3.4. Dioptro plano.
- 4.3.5. Lâmina de faces paralelas.
- 4.3.6. Prismas.
- 4.3.7. A dispersão luminosa e a refração na atmosfera.
- 4.4. Lentes esféricas delgadas.
- 4.4.1. Focos e comportamento óptico de uma lente esférica.
- 4.4.2. Raios notáveis de uma lente esférica.
- 4.4.3. Construção geométrica e classificação de imagens em uma lente esférica.
- 4.4.4. Estudo analítico das lentes esféricas. Equação dos pontos conjugados e do aumento linear

- transversal.
- 4.4.5. Vergência de uma lente.
- 4.4.6. Aplicações práticas das lentes esféricas.
- 4.4.7. Instrumentos ópticos: câmera fotográfica, microscópio simples e composto, lunetas terrestre e astronômica, telescópios e projetores.
- 4.5. Olho humano.
- 4.5.1. O olho emetrope.
- 4.5.2. Ametropias: miopia, hipermetropia, presbiopia e astigmatismo.
- 4.5.3. Correção de miopia, hipermetropia e presbiopia utilizando lentes esféricas. A dioptria.

5. OSCILAÇÕES E ONDAS

- 5.1. Período de um pêndulo simples e de um sistema massa-mola. Associação de molas ideais.
- 5.2. Pulsos e ondas. Classificação das ondas.
- 5.3. Comprimento de onda, período e frequência de uma onda.
- 5.4. Propagação de um pulso em meios unidimensionais. Velocidade de propagação.
- 5.5. Fenômenos ondulatórios: reflexão, refração, interferência, polarização, difração e ressonância.
- 5.6. Ondas planas e esféricas.
- 5.7. Ondas estacionárias.
- 5.8. Caráter ondulatório da luz: cor e frequência.
- 5.9. Caráter ondulatório do som. Ondas sonoras. Velocidade de propagação do som.
- 5.10. Qualidades fisiológicas do som: altura, timbre e intensidade.
- 5.11. Reforço, reverberação e eco.
- 5.12. Nível sonoro. O decibel.
- 5.13. Cordas vibrantes e tubos sonoros.
- 5.14. Efeito Doppler.

6. ELETRICIDADE

- 6.1. Eletrostática.
- 6.1.1. Carga elétrica, sua conservação e quantização. Carga elétrica elementar.
- 6.1.2. Processos de eletrização: atrito, contato e indução.
- 6.1.3. Lei de Coulomb.
- 6.1.4. Campo elétrico gerado por cargas puntiformes. Campo elétrico uniforme. Linhas de força.
- 6.1.5. Potencial e diferença de potencial elétrico. Linhas e superfícies equipotenciais.
- 6.1.6. Energia potencial elétrica.
- 6.1.7. Trabalho realizado pela força elétrica.
- 6.1.8. Condutores em equilíbrio eletrostático.
- 6.1.9. Poder das pontas e blindagem eletrostática.
- 6.2. Eletrodinâmica.
- 6.2.1. Materiais isolantes e condutores.

- 6.2.2. Corrente elétrica e intensidade de corrente elétrica.
- 6.2.3. Tensão elétrica.
- 6.2.4. Resistência elétrica.
- 6.2.5. Energia elétrica, potência elétrica e efeito joule. Consumo de energia elétrica. O quilowatt-hora.
- 6.2.6. Resistores. Primeira Lei de Ohm. Segunda Lei de Ohm. Resistividade elétrica.
- 6.2.7. Associação de resistores.
- 6.2.8. Noções de instalação elétrica residencial.
- 6.2.9. Geradores elétricos. Força eletromotriz e resistência interna. Equação e curva característica de um gerador.
- 6.2.10. Receptores elétricos. Força contra eletromotriz e resistência interna. Equação e curva característica de um receptor.
- 6.2.11. Leis de Kirchhoff.
- 6.2.12. Circuitos elétricos.
- 6.2.13. Medidores elétricos.
- 6.3. Eletromagnetismo.
- 6.3.1. Polos magnéticos, ímãs, campo magnético e linhas de indução magnética.
- 6.3.2. Campo magnético criado por corrente elétrica: condutor retilíneo longo, espira circular e solenoide.
- 6.3.3. Campo magnético terrestre.
- 6.3.4. Força magnética sobre uma carga puntiforme em movimento em um campo magnético uniforme. Trajetórias da carga nesse campo.
- 6.3.5. Força magnética sobre condutores retilíneos percorridos por corrente, imersos em um campo magnético uniforme.
- 6.3.6. Força magnética entre condutores retilíneos paralelos.
- 6.3.7. Indução eletromagnética. Fluxo magnético. Diferença de potencial induzida e corrente elétrica induzida. A Lei de Lenz.
- 6.3.8. Lei de Faraday-Neumann.
- 6.3.9. Princípio de funcionamento de motores elétricos e de medidores de corrente, de diferença de potencial (tensão) e de resistência.
- 6.3.10. Noção de onda eletromagnética

MATEMÁTICA

1. CONJUNTOS NUMÉRICOS

- 1.1. Números naturais e números inteiros: divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos.
- 1.2. Números racionais e noção elementar de números reais: operações e propriedades, ordem, valor absoluto, desigualdades.
- 1.3. Múltiplos, divisores, razões, proporcionalidade e porcentagem.
- 1.4. Números complexos: representação e operações

na forma algébrica, raízes da unidade.
1.5. Sequências: noção de sequência, progressões aritméticas e geométricas, representação decimal de um número real.

2. POLINÔMIOS

2.1. Polinômios: conceito, grau e propriedades fundamentais, operações, divisão de um polinômio por um binômio de forma x-a.

3. EQUAÇÕES ALGÉBRICAS

3.1. Equações algébricas: definição, conceito de raiz, multiplicidade de raízes, enunciado do Teorema Fundamental da Álgebra.
3.2. Relações entre coeficientes e raízes. Pesquisa de raízes múltiplas. Raízes: racionais reais.

4. ANÁLISE COMBINATÓRIA

4.1. Arranjos, permutações e combinações simples.
4.2. Binômio de Newton.

5. PROBABILIDADE

5.1. Eventos, conjunto universo. Conceituação de probabilidade.
5.2. Eventos mutuamente exclusivos. Probabilidade da união e da intersecção de dois ou mais eventos.
5.3. Probabilidade condicional. Eventos independentes.

6. MATRIZES, DETERMINANTES E SISTEMAS LINEARES

6.1. Matrizes: operações, inverso de uma matriz.
6.2. Sistemas lineares. Matriz associada a um sistema. Resolução e discussão de um sistema linear.
6.3. Determinante de uma matriz quadrada: propriedades e aplicações, regras de Cramer.

7. GEOMETRIA ANALÍTICA

7.1. Coordenadas cartesianas na reta e no plano. Distância entre dois pontos.
7.2. Equação da reta: formas reduzida, geral e segmentária; coeficiente angular. Intersecção de retas, retas paralelas e perpendiculares. Feixe de retas. Distância de um ponto a uma reta. Área de um triângulo.
7.3. Equação da circunferência: tangentes a uma circunferência; intersecção de uma reta a uma circunferência.
7.4. Elipse, hipérbole e parábola: equações reduzidas.

8. FUNÇÕES

8.1. Gráficos de funções injetoras, sobrejetoras e

bijetoras; função composta; função inversa.
8.2. Função polinomial do 1º grau; função constante.
8.3. Função quadrática.
8.4. Função exponencial e função logarítmica. Teoria dos logaritmos; uso de logaritmos em cálculos.
8.5. Equações e inequações: lineares, quadráticas, exponenciais e logarítmicas.

9. TRIGONOMETRIA

9.1. Arcos e ângulos: medidas, relações entre arcos.
9.2. Funções trigonométricas: periodicidade, cálculo dos valores $\pi/6$, $\pi/4$, $\pi/3$, em gráficos.
9.3. Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.
9.4. Equações e inequações trigonométricas.
9.5. Resoluções de triângulos retângulos. Teorema dos senos. Teorema dos cossenos. Resolução de triângulos obliquângulos.

10. GEOMETRIA PLANA

10.1. Figuras geométricas simples: reta, semirreta, segmento, ângulo plano, polígonos planos, circunferência e círculo.
10.2. Congruência de figuras planas.
10.3. Semelhança de triângulos.
10.4. Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos.
10.5. Áreas de polígonos, círculos, coroa e setor circular.

11. GEOMETRIA ESPACIAL

11.1. Retas e planos no espaço. Paralelismo e perpendicularismo.
11.2. Ângulos diedros e ângulos poliedricos. Poliedros: poliedros regulares.
11.3. Prisma, pirâmides e respectivos troncos. Cálculo de áreas e volumes.
11.4. Cilindro, cone e esfera: cálculo de área e volumes.

12. TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

12.1. Gráficos e tabelas.
12.2. Medidas de centralidade (moda, mediana e média) e de dispersão (desvio padrão e variância).

HISTÓRIA
HISTÓRIA GERAL

1. OS PRIMEIROS POVOS: LINGUAGEM, CULTURA, SOBREVIVÊNCIA

2. ANTIGUIDADE ORIENTAL

2.1. Povos mesopotâmicos: sumérios, babilônios, assírios.
2.2. Povos africanos: egípcios, núbios.
2.3. Povos semitas: fenícios, hebreus.

3. ANTIGUIDADE CLÁSSICA

3.1. Grécia.
3.1.1. Do mundo micênico ao período homérico.
3.1.2. Período arcaico e clássico; a pólis.
3.1.3. Período macedônico e cultura helenística.
3.2. Roma.
3.2.1. Da monarquia à república.
3.2.2. O império.
3.2.3. Crise e enfraquecimento do Estado.

4. PERÍODO MEDIEVAL

4.1. Cristianismo e Igreja Católica.
4.2. Islã: surgimento e expansão.
4.3. Império Bizantino.
4.4. Império Carolíngio.
4.5. Feudalismo e sociedade feudal.
4.6. Expansão do comércio e da urbanização.
4.7. Rituais sociais e vida cultural.
4.8. A crise do século XIV e a persistência das tradições.

5. MUNDO MODERNO

5.1. Renascimento cultural.
5.2. Reformas religiosas.
5.3. Inquisição.
5.4. Formação dos Estados modernos.
5.5. Expansão marítima e constituição do espaço atlântico.
5.6. Mercantilismo e colonização.
5.7. Absolutismo e Antigo Regime.
5.8. As revoluções inglesas do século XVII.
5.9. O nascimento das fábricas.
5.10. Iluminismo e Liberalismo.
5.11. Revolução Francesa.

6. MUNDO CONTEMPORÂNEO

6.1. Do período Napoleônico ao Congresso de Viena.
6.2. Nações e nacionalismos no século XIX.
6.3. Ideias sociais e projetos revolucionários.
6.4. Avanço industrial, capitalismo monopolista e imperialismo.
6.5. Cientificismo e positivismo.
6.6. A colonização da África e da Ásia.
6.7. A Belle Époque e os novos padrões sociais e culturais.
6.8. Primeira Guerra Mundial.
6.9. Revolução Russa.
6.10. Crise econômica, ascensão e consolidação do

nazifascismo.
6.11. Segunda Guerra Mundial.
6.12. A Guerra Fria e os conflitos regionais.
6.13. Descolonização e revolução na África e na Ásia.
6.14. A luta por liberdades e direitos civis nas décadas 1950-1960.
6.15. Contracultura e diversidade estética.
6.16. Embates étnicos e religiosos no Oriente Médio.
6.17. Conflitos e revoluções na África.
6.18. O colapso da União Soviética, a queda do Muro de Berlim e a “nova ordem mundial”.
6.19. Neoliberalismo e globalização; crises e impasses financeiros.
6.20. A ascensão da China e dos Tigres Asiáticos; o BRICS e o G8.
6.21. Terrorismo e violência no princípio do século XXI.
6.22. Tecnologias e biodiversidade.
6.23. Dilemas ambientais, endemias e epidemias no século XXI.

HISTÓRIA DA AMÉRICA
7. O POVOAMENTO DA AMÉRICA

8. A AMÉRICA ANTES DA CONQUISTA EUROPEIA

8.1. Mexicas.
8.2. Maias.
8.3. Incas.

9. CONQUISTA ESPANHOLA E ESTRATÉGIAS DE DOMINAÇÃO

10. COLONIZAÇÃO ESPANHOLA NA AMÉRICA

10.1. Ocupação e exploração territorial.
10.2. Administração colonial e organizações sociais.
10.3. Escravidão e outras formas de trabalho livre ou compulsório.
10.4. Religião e religiosidades na colônia.
10.5. Produção artística na colônia: diálogos e tensões culturais.

11. COLONIZAÇÃO INGLESA, FRANCESA E HOLANDESA NA AMÉRICA

11.1. As treze colônias na América do Norte.
11.2. Avanço territorial e guerras na América do Norte.
11.3. Religião e colonização.
11.4. Caribe: exploração econômica e circulação marítima.

12. EMANCIPAÇÃO POLÍTICA, FORMAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS ESTADOS NACIONAIS

12.1. Independência do Haiti.

12.2. Independência dos Estados Unidos.
12.2.1. A Constituição americana.
12.2.2. Expansionismo: a guerra contra o México e as relações com os povos indígenas.
12.2.3. Guerra Civil e a questão racial.
12.3. Independências na América espanhola.
12.3.1. Diversidades regionais e fragmentação política.
12.3.2. Unitários e federais.
12.3.3. Conflitos de fronteira e guerras nacionais.

13. ESTADOS UNIDOS E AMÉRICA LATINA: IMPERIALISMO E RESISTÊNCIA

13.1. Big Stick, New Deal e política da boa vizinhança.
13.2. Invasões e intervenções norte-americanas na América Central e no Caribe.

14. AS REVOLUÇÕES NO MÉXICO E EM CUBA

15. INDUSTRIALIZAÇÃO, POLÍTICA DE MASSA E REGIMES AUTORITÁRIOS NOS ANOS 1930-1950

16. DAS VANGUARDAS ESTÉTICAS DOS ANOS 1910 AO SENTIMENTO DE LATINIDADE DOS ANOS 1960

17. REGIMES MILITARES E REDEMOCRATIZAÇÕES NA AMÉRICA LATINA

18. AMÉRICA LATINA: TENSÕES POLÍTICAS E ALTERNATIVAS SOCIAIS NO SÉCULO XXI
HISTÓRIA DO BRASIL

19. POVOS INDÍGENAS NA AMÉRICA PORTUGUESA

20. CONQUISTA PORTUGUESA E RESISTÊNCIA NATIVA

21. COLONIZAÇÃO PORTUGUESA NO BRASIL

21.1. Ocupação e exploração territorial.
21.2. Diversidade da produção: da cana ao tabaco, do algodão ao ouro.
21.3. Administração colonial e organizações sociais.
21.4. Escravidão e outras formas de trabalho livre ou compulsório.
21.5. Religião e religiosidades na colônia.
21.6. Produção artística na colônia: diálogos e tensões culturais.
21.7. As revoltas coloniais.
21.8. Família real portuguesa no Brasil e a interiorização da metrópole.

22. BRASIL IMPERIAL

- 22.1. A independência de 1822.
- 22.2. O Primeiro Reinado e a consolidação do Império.
- 22.3. O Período Regencial e as revoltas locais.
- 22.4. Segundo Reinado: nacionalismo e federalismo.
- 22.5. A política externa no Império: campanhas no Prata e Guerra do Paraguai.
- 22.6. A economia no Império: a ascensão do café e a primeira industrialização.
- 22.7. Da mão de obra escrava à imigração.
- 22.8. O movimento republicano.
- 22.9. Românticos e naturalistas: produção cultural no Império.

23. BRASIL REPÚBLICA

- 23.1. Proclamação e consolidação da república.
- 23.2. Primeira República.
 - 23.2.1. Dinâmica política e poder oligárquico.
 - 23.2.2. Movimentos sociais e rebeliões civis e militares, urbanas e rurais.
 - 23.2.3. Industrialização e urbanização.
 - 23.2.4. Nacionalismo e cosmopolitismo na produção cultural.
 - 23.2.5. Crise econômica e golpe de 1930.
- 23.3. Getúlio Vargas: do governo provisório ao Estado Novo.
 - 23.3.1. Reorganização política e econômica.
 - 23.3.2. Autoritarismo e repressão.
- 23.4. Democratização (1945-1964).
 - 23.4.1. Nacionalismo ou desenvolvimentismo.
 - 23.4.2. Política de massas e crises institucionais.
- 23.5. O golpe de 1964 e o Governo Militar.
 - 23.5.1. Reorganização política, repressão e censura.
 - 23.5.2. Política e participação nos anos 1960: resistência e renovação cultural.
 - 23.5.3. Faces e fases do regime militar.
 - 23.5.4. Do “milagre” econômico à alta inflacionária; do liberalismo à estatização.
- 23.6. Abertura política e redemocratização.
 - 23.6.1. As incertezas da “Nova República”.
 - 23.6.2. Estabilidade e tensão na ordem democrática.
- 23.7. O Brasil e o mundo nas primeiras décadas do século XXI.

GEOGRAFIA

1. A REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL: OS SISTEMAS SOCIOECONÔMICOS; OS ESPAÇOS SUPRANACIONAIS, OS PAÍSES E AS REGIÕES GEOGRÁFICAS.

- 1.1. As diferenças geográficas da produção do espaço mundial e a divisão internacional do trabalho (suas organizações geopolíticas, geoeconômicas e

- culturais).
- 1.2. Os mecanismos de dependência e dominação em nível internacional, nacional e regional.
- 1.3. A distribuição territorial das atividades econômicas e a importância dos processos de industrialização, de urbanização/metropolização e de transformação da produção agropecuária.
- 1.4. Os organismos financeiros, o comércio internacional e regional e a concentração espacial da riqueza.
- 1.5. A análise geográfica da população mundial (dinâmica, estrutura, fluxos migratórios e conflitos).

2. A REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO: O ESTADO E O PLANEJAMENTO TERRITORIAL.

- 2.1. As diferenças geográficas do processo de produção do espaço brasileiro (o processo de transformação, a valorização econômico-social e a divisão territorial do trabalho; as regiões brasileiras).
- 2.2. O Brasil na economia mundial e os mecanismos de dependência e dominação em nível internacional, nacional, regional e local.
- 2.3. A questão urbana e o espaço rural no Brasil (a importância dos processos de industrialização, de urbanização/metropolização, de transformação da produção agropecuária e da estrutura agrária).
- 2.4. A relação entre produção e consumo no território brasileiro (o comércio interno e externo e a concentração espacial da riqueza; o desenvolvimento da circulação).
- 2.5. A análise geográfica da população brasileira (dinâmica, estrutura, movimentos migratórios, condições de vida e de trabalho nas regiões metropolitanas, urbanas e agropastoris e os movimentos sociais urbanos e rurais).

3. AS GRANDES PAISAGENS NATURAIS DA TERRA: GÊNESE, EVOLUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO; CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS.

- 3.1. A estrutura interna da Terra (características e dinâmica; eras geológicas).
- 3.2. As grandes unidades geomorfológicas do globo e do Brasil (estruturas e formas do relevo).
- 3.3. A estrutura dos solos e os processos naturais e antropogênicos de degradação/conservação.
- 3.4. A dinâmica da água na superfície da Terra.
- 3.5. A dinâmica climática e as paisagens vegetais no mundo e no Brasil.
- 3.6. Os ambientes terrestres e o aproveitamento econômico (configuração e diferenças naturais).

4. A QUESTÃO AMBIENTAL: CONSERVAÇÃO, PRESERVAÇÃO E DEGRADAÇÃO.

- 4.1. A degradação da natureza e suas relações com os principais processos de produção do espaço.
- 4.2. A questão ambiental e as políticas governamentais (as políticas territoriais ambientais; as conferências e os acordos internacionais).
- 4.3. As fontes de energia, a estrutura energética e os impactos ambientais no mundo e no Brasil.
- 4.4. A questão da água e a destruição dos recursos hídricos.
- 4.5. Os problemas ambientais atmosféricos, as mudanças climáticas e as consequências nas/das atividades humanas.

5. A CARTOGRAFIA, SUBSIDIANDO A OBSERVAÇÃO, ANÁLISE, CORRELAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS FENÔMENOS GEOGRÁFICOS.

- 5.1. A linguagem cartográfica e a representação gráfica (coordenadas, escala e projeções; os fusos horários; as novas tecnologias).
- 5.2. A cartografia como recurso para a compreensão espacial dos fenômenos geográficos da superfície terrestre, em diferentes escalas de representação (local, regional e mundial).
- 5.3. A cartografia como instrumento de compreensão do elo existente entre natureza e sociedade.
- 5.4. O tratamento da informação e a representação dos fenômenos físicos, sociais, econômicos, geopolíticos, etc., permitindo a visualização espacial dos fenômenos e suas possíveis correlação e interpretação.

LÍNGUA PORTUGUESA

1. LÍNGUA FALADA E LÍNGUA ESCRITA

- 1.1. Distinção entre variedades do português (fatores situacionais, sociais, históricos e geográficos).
- 1.2. Norma ortográfica.

2. MORFOSSINTAXE

- 2.1. Classes de palavras (substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, conjunção, preposição e interjeição).
- 2.2. Processos de formação de palavras.
- 2.2. Flexão nominal.
- 2.3. Flexão verbal (expressão de tempo, modo, aspecto e voz; correlação de tempos e modos).
- 2.4. Concordância nominal e verbal.
- 2.5. Regência nominal e verbal.

3. PROCESSOS SINTÁTICO-SEMÂNTICOS

- 3.1. Conectivos: função sintática e valores lógico-

- semânticos.
- 3.2. Coordenação e subordinação.
- 3.3. Reorganização de orações e períodos.
- 3.4. Figuras de linguagem.

4. COMPREENSÃO, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO

- 4.1. Níveis de significação do texto: significação explícita e significação implícita, denotação e conotação (sentido literal e sentido figurado).
- 4.2. Estratégias de articulação do texto: mecanismos de coesão (coesão lexical, referencial e articulação de enunciados de qualquer extensão) e coerência.
- 4.3. Organização do texto: dissertação, narração e descrição.
- 4.4. Citação de discursos: discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre.
- 4.5. Relação entre textos.
- 4.6. Relação do texto com seu contexto histórico e social.
- 4.7. Intertextualidade.

5. LITERATURA BRASILEIRA

- 5.1. “Literatura” de informação / “Literatura” dos jesuítas.
- 5.2. Barroco.
- 5.3. Arcadismo.
- 5.4. Romantismo.
- 5.5. Realismo / Naturalismo.
- 5.6. Parnasianismo.
- 5.7. Simbolismo.
- 5.8. Pré-Modernismo.
- 5.9. Modernismo.
- 5.10. Pós-Modernismo.

6. LITERATURA PORTUGUESA

- 6.1. Trovadorismo.
- 6.2. Humanismo.
- 6.3. Classicismo.
- 6.4. Barroco.
- 6.5. Arcadismo.
- 6.6. Romantismo.
- 6.7. Realismo / Naturalismo.
- 6.8. Parnasianismo.
- 6.9. Simbolismo.
- 6.10. Modernismo.
- 6.11. Pós-Modernismo.

LÍNGUA INGLESA

- 1. Compreensão geral do sentido e do propósito do texto, bem como características do seu gênero textual.
- 2. Compreensão de ideias específicas expressas

em frases e parágrafos e a relação entre frases e parágrafos distintos no texto.

3. Localização de informações específicas em um ou mais trechos do texto.

4. Identificação de marcadores textuais, tais como conjunções, advérbios, preposições etc. e sua função precípua no texto em análise.

5. Compreensão do significado de itens lexicais fundamentais para a correta interpretação do texto seja por meio de substituição (sinonímia), equivalência entre inglês e português, ou explicitação da carga semântica da palavra ou expressão.

6. Localização da referência textual específica de elementos, tais como pronomes, advérbios, entre outros, sempre em função de sua relevância para a compreensão das ideias expressas no texto.

7. Compreensão da função de elementos linguísticos específicos, tais como “modal verbs”, por exemplo, na produção de sentido no contexto em que são utilizados.

Observação importante: não serão propostas questões que exijam o domínio de terminologia gramatical.

REDAÇÃO

Na prova de redação, espera-se que o candidato produza uma dissertação em prosa na norma-padrão da língua portuguesa, a partir da leitura de textos auxiliares, que servem como um referencial para ampliar os argumentos produzidos pelo próprio candidato. Ele deverá demonstrar domínio dos mecanismos de coesão e coerência textual, considerando a importância de apresentar um texto bem articulado.

A prova de redação será avaliada conforme os critérios a seguir:

A) Tema: considera-se se o texto do candidato atende ao tema proposto. A fuga completa ao tema proposto é motivo suficiente para que a redação não seja corrigida em qualquer outro de seus aspectos, recebendo nota 0 (zero) total.

B) Estrutura (gênero/tipo de texto e coerência): consideram-se aqui, conjuntamente, os aspectos referentes ao gênero/tipo de texto proposto e à coerência das ideias. A fuga completa ao gênero/tipo de texto é motivo suficiente para que a redação não seja corrigida em qualquer outro de seus aspectos, recebendo nota 0 (zero) total. Avalia-se aqui como o candidato sustenta sua tese em termos argumentativos e como essa argumentação está organizada, considerando-se a macroestrutura do texto dissertativo (introdução, desenvolvimento

e conclusão). No gênero/tipo de texto, avalia-se também o tipo de interlocução construída: por se tratar de uma dissertação, deve-se prezar pela objetividade, sendo assim, o uso de primeira pessoa do singular e de segunda pessoa (singular e plural) poderá ser penalizado. Será considerada aspecto negativo a referência direta à situação imediata de produção textual (ex.: como afirma o autor do primeiro texto/da coletânea/do texto I; como solicitado nesta prova/proposta de redação). Na coerência, será observada, além da pertinência dos argumentos mobilizados para a defesa do ponto de vista, a capacidade do candidato de encadear as ideias de forma lógica e coerente (progressão textual). Serão consideradas aspectos negativos a presença de contradições entre as ideias, a falta de partes da macroestrutura dissertativa, a falta de desenvolvimento das ideias, a falta de autonomia do texto, ou a presença de conclusões não decorrentes do que foi previamente exposto.

C) Expressão (coesão e modalidade): consideram-se nesse item os aspectos referentes à coesão textual e ao domínio da norma-padrão da língua portuguesa. Na coesão, avalia-se a utilização dos recursos coesivos da língua (anáforas, catáforas, substituições, conjunções etc.) de modo a tornar a relação entre frases e períodos e entre os parágrafos do texto mais clara e precisa. Serão considerados aspectos negativos as quebras entre frases ou parágrafos e o emprego inadequado de recursos coesivos. Na modalidade, serão examinados os aspectos gramaticais como ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação, bem como a escolha lexical (precisão vocabular) e o grau de formalidade/informalidade expressa em palavras e expressões. Será atribuída nota zero à redação que:

a) fugir ao tema e/ou gênero propostos;

b) apresentar nome, rubrica, assinatura, sinal, iniciais ou marcas que permitam a identificação do candidato;

c) estiver em branco;

d) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e/ou palavras soltas);

e) for escrita em outra língua que não a portuguesa;

f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível;

g) apresentar o texto definitivo fora do espaço reservado para tal;

h) apresentar 7 (sete) linhas ou menos (sem contar o título);

i) for composta integralmente por cópia de trechos da coletânea ou de quaisquer outras partes da prova.

j) apresentar formas propositais de anulação, como

impropérios, trechos jocosos ou a recusa explícita em cumprir o tema proposto.

Observações importantes

▪ Cada redação é avaliada por dois examinadores independentes e, quando há discrepância na atribuição das notas, o texto é reavaliado por um terceiro examinador independente. Quando a discrepância permanece, a prova é avaliada pelos coordenadores da banca.

▪ O espaço para rascunho no caderno de questões é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma, o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da prova de redação pela Banca Examinadora.

▪ Em hipótese alguma o título da redação será considerado na avaliação do texto.

Ainda que o título contenha elementos relacionados à abordagem temática, a nota do critério que avalia o tema só será atribuída a partir do que estiver escrito no corpo do texto.

▪ Textos curtos, com apenas 15 (quinze) linhas ou menos, serão penalizados no critério que avalia a expressão.

▪ As propostas de redação da Fundação Vunesp apresentam uma coletânea de textos motivadores que servem como ponto de partida para a reflexão sobre o tema que deverá ser abordado. Textos compostos apenas por cópias desses textos motivadores receberão zero total e textos em que seja identificada a predominância de trechos de cópia em relação a trechos autorais terão a nota final diminuída drasticamente.

Acompanhe o Einstein nas redes sociais:



/HospitalAlbertEinstein



/hosp_einstein



/+HospitalAlbertEinstein



/HospitalEinstein



/hosp_einstein



ALBERT EINSTEIN

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA